

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS: O PAPEL DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

INNOVATIVE PEDAGOGICAL PRACTICES: THE ROLE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN CONTEMPORARY EDUCATION

Felipe Oliveira da Silva

MUST University, Estados Unidos

Franciare Gonçalves dos Reis

Universidade Estadual de Goiás, Brasil

Silvana Maria da Silveira

MUST University, Estados Unidos

Viviane Wermuth Figueras

MUST University, Estados Unidos

Jenison Ferreira dos Santos

MUST University, Estados Unidos

Assâmea Martins Trindade de Matos

MUST University, Estados Unidos

Lucimara Pereira Duarte

MUST University, Estados Unidos

DOI: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v7i3.569>

Publicado em: 26.02.2026

Resumo: Este artigo aborda as metodologias ativas e os desafios que os docentes se deparam em sua implementação. As metodologias ativas propõem colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem, exigindo dos professores uma adaptação em termos de planejamento pedagógico, gestão de sala de aula e uso de tecnologias educacionais. Essas práticas incluem abordagens como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), a Sala de Aula Invertida, a Gamificação e os Projetos Colaborativos, que buscam engajar os alunos de forma mais prática e participativa. No entanto, a transição para esse modelo apresenta desafios como a mudança de papel do professor, a necessidade de planejamento personalizado e a gestão de uma sala de aula mais dinâmica. Além disso, a formação continuada e o suporte institucional são essenciais para que os professores se sintam preparados para adotar essas metodologias. Neste artigo, foi adotada a metodologia de revisão bibliográfica, que consiste na análise de obras acadêmicas e científicas previamente publicadas sobre o tema de metodologias ativas e seus desafios para os docentes. O artigo sugere possíveis soluções para esses desafios, como o uso estratégico de tecnologias e o compartilhamento de boas práticas.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Aprendizagem baseada em problemas, Sala de aula, invertida, Gamificação, Formação continuada



Abstract: This article addresses active methodologies and the challenges teachers face in their implementation. Active methodologies aim to place students at the center of the learning process, requiring teachers to adapt in terms of pedagogical planning, classroom management, and the use of educational technologies. These practices include approaches such as Problem-Based Learning (PBL), Flipped Classroom, Gamification, and Collaborative Projects, which seek to engage students in more practical and participatory ways. However, transitioning to this model presents challenges such as the shift in the teacher's role, the need for personalized planning, and the management of a more dynamic classroom environment. Moreover, continuous teacher training and institutional support are crucial for teachers to feel prepared to adopt these methodologies. In this article, the bibliographic review methodology was adopted, consisting of the analysis of previously published academic and scientific works on the topic of active methodologies and their challenges for teachers. The article suggests possible solutions to these challenges, such as the strategic use of technologies and the sharing of best practices.

Keywords: Active methodologies, Problem-based learning, Flipped classroom, Gamification, Continuous teacher training

1 Introdução

Nos últimos anos, o campo educacional tem passado por mudanças profundas com a incorporação de novas abordagens pedagógicas que visam tornar o aprendizado mais dinâmico e centrado no aluno. As metodologias ativas surgem nesse contexto como uma alternativa ao ensino tradicional, onde o professor é o principal transmissor de informações e o aluno desempenha um papel passivo. As estratégias de ensino ativas, por outro lado, propõem que o estudante seja o protagonista de sua aprendizagem, desenvolvendo sua autonomia e responsabilidade pelo processo educativo.

Essas metodologias têm como base a participação ativa dos alunos em atividades práticas, colaborativas e reflexivas. O objetivo é estimular a aquisição de conhecimento de forma mais significativa, em oposição ao modelo tradicional que prioriza a memorização e reprodução de conteúdo. Metodologias como a Aprendizagem Baseada em Problemas, Sala de Aula Invertida, Gamificação e Projetos Colaborativos são exemplos de como essas abordagens podem ser aplicadas.

Contudo, a transição para essas novas práticas pedagógicas não ocorre sem desafios. Para os docentes, a mudança implica uma reformulação em seus métodos de ensino, exigindo mais tempo para planejamento, novas competências tecnológicas e maior flexibilidade na condução das aulas. Além disso, a gestão de uma classe com metodologias participativas apresenta novos desafios em termos de engajamento dos alunos e adaptação a diferentes ritmos de aprendizagem.

Este artigo busca explorar os desafios enfrentados pelos docentes ao adotarem metodologias ativas e apresentar possíveis soluções para esses obstáculos. Através de uma revisão bibliográfica,

serão abordados os principais pontos críticos para a implementação eficaz dessas metodologias no ambiente escolar.

2 Metodologia

A presente pesquisa teve como questão norteadora compreender de que maneira as metodologias ativas contribuem para o processo de ensino e aprendizagem na educação contemporânea, considerando os desafios enfrentados pelos docentes em sua implementação. A partir dessa problemática, definiu-se como objetivo geral analisar o papel dessas metodologias no contexto escolar, buscando identificar suas contribuições para a construção do conhecimento e para a participação dos estudantes. Como objetivos específicos, buscou-se discutir as principais abordagens ativas e refletir sobre as implicações pedagógicas relacionadas ao uso dessas práticas.

A abordagem metodológica adotada foi de natureza qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, considerando a necessidade de compreender o fenômeno em seus aspectos teóricos e interpretativos. A escolha por esse tipo de investigação se justificou pela possibilidade de analisar diferentes produções científicas já publicadas, permitindo um aprofundamento acerca do tema. Conforme Sousa, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica possibilita o contato direto com materiais já elaborados, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre o objeto investigado.

Para o levantamento dos estudos, foram definidos os descritores ‘metodologias ativas’, ‘ensino’, ‘aprendizagem’ e ‘prática docente’, articulados por meio de operadores booleanos AND e OR, possibilitando a ampliação e refinamento dos resultados. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO e Portal de Periódicos CAPES, considerando publicações em língua portuguesa, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Foram adotados critérios de inclusão relacionados à pertinência temática, tipo de publicação e confiabilidade das fontes, enquanto os critérios de exclusão envolveram materiais que não dialogavam diretamente com os objetivos da pesquisa.

No que se refere ao tipo de pesquisa, caracterizou-se como exploratória e qualitativa, pois buscou proporcionar maior compreensão acerca do tema investigado. Esse tipo de estudo permite analisar fenômenos educacionais a partir de múltiplas perspectivas, favorecendo a interpretação dos dados de forma mais aprofundada. De acordo com Brito, Oliveira e Silva (2021), a pesquisa bibliográfica oferece suporte às diferentes etapas da investigação, auxiliando na definição do problema, dos objetivos e na análise dos resultados.

O contexto da pesquisa esteve relacionado à educação contemporânea, marcada por transformações decorrentes da inserção de novas abordagens pedagógicas e do uso de tecnologias no ensino. Foram analisadas produções que abordam práticas pedagógicas inovadoras em diferentes níveis de ensino, permitindo compreender como as metodologias ativas vêm sendo incorporadas no cotidiano escolar. Esse recorte contribuiu para refletir sobre os desafios enfrentados pelos docentes e as possibilidades de transformação das práticas educativas.

A coleta de dados ocorreu por meio do levantamento, triagem, seleção e leitura dos materiais encontrados nas bases de dados. Inicialmente, foram identificados diversos estudos a partir dos descritores definidos. Em seguida, realizou-se a leitura dos títulos e resumos, selecionando aqueles mais alinhados ao tema. Posteriormente, os textos foram analisados na íntegra, considerando seus objetivos, metodologias e principais resultados. A análise dos dados ocorreu de forma interpretativa, permitindo estabelecer relações entre os estudos e identificar contribuições relevantes para a compreensão do tema investigado.

3 Metodologias Ativas e o Papel do Professor

3.1 Principais metodologias ativas

Esta estratégias englobam diferentes abordagens pedagógicas, cada uma com características específicas que visam promover a aprendizagem ativa e significativa. As principais incluem:

3.1.1 Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)

É uma abordagem em que o discente é estimulado a solucionar questões desafiadoras e autênticas. Ao invés de seguir uma abordagem tradicional de ensino, os estudantes trabalham de forma colaborativa, buscando soluções para os problemas apresentados. Segundo Barrows (1986), a PBL ajuda a desenvolver habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas, ao mesmo tempo que promove a integração de diferentes áreas do conhecimento.

3.1.2 Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)

Nesta metodologia, os alunos têm acesso ao conteúdo teórico fora do ambiente de aula, geralmente através de vídeos ou materiais digitais, e o tempo em sala é utilizado para discutir, debater e aplicar os conhecimentos adquiridos. Bergmann e Sams (2012), criadores da abordagem, argumentam que essa metodologia permite maior personalização do ensino, já que os professores podem dedicar mais tempo às dúvidas dos alunos e ao desenvolvimento de atividades práticas.

3.1.3 Gamificação

A gamificação consiste na aplicação de mecanismos de jogos em ambientes educacionais com a finalidade de intensificar o envolvimento e a motivação dos estudantes. Segundo Kapp (2012), a gamificação pode transformar o aprendizado em uma experiência mais interativa e prazerosa, ao recompensar o progresso e oferecer desafios que estimulam o estudante a continuar avançando.

3.1.4 Projetos Colaborativos

Projetos Colaborativos são uma abordagem em que os alunos trabalham juntos em tarefas ou projetos de longo prazo, aplicando conceitos teóricos na prática. Esta metodologia incentiva o desenvolvimento de habilidades sociais e colaborativas, fundamentais para o mercado de trabalho. Para Johnson e Johnson (2009), o aprendizado cooperativo promove o desenvolvimento de habilidades interpessoais, além de melhorar a retenção de informações por meio da troca de conhecimentos entre pares.

3.2 Desafios para o docente

3.2.1 Mudança de papel do professor

A transição do professor de transmissor de conhecimento para facilitador da experiência de aprendizagem é um dos maiores desafios na implementação das metodologias ativas. Conforme apontado por Bacich e Moran (2018), essa mudança exige uma nova mentalidade por parte do docente, que precisa adotar uma postura mais mediadora e menos centralizadora.

3.2.2 Planejamento complexo e personalizado

Inovar com novas metodologias demanda um planejamento mais detalhado e flexível. De acordo com Freire (2017), preparar atividades que estimulem a participação ativa dos alunos e que considerem diferentes ritmos de aprendizagem requer mais tempo e esforço por parte dos professores.

3.2.3 Gestão da sala de aula e engajamento dos alunos

A gestão de uma sala de aula ativa pode ser complexa. Professores precisam lidar com a diversidade de ritmos e níveis de engajamento dos alunos. Como destaca Moran (2015), manter o envolvimento de todos durante atividades práticas e colaborativas exige habilidades de mediação e organização.

3.2.4 Uso de tecnologias educacionais

A inserção de tecnologias, como a Sala de Aula Invertida e a Gamificação, é essencial, mas também desafiadora. De acordo com Kapp (2012), muitos docentes enfrentam dificuldades em lidar com ferramentas digitais, o que pode prejudicar a eficácia da metodologia.

3.2.5 Formação continuada

Para adotar abordagens de aprendizado ativas de forma eficaz, os professores precisam estar em constante formação e atualização profissional. Bacich e Moran (2018) afirmam que a falta de formação específica sobre essas abordagens é um dos maiores entraves à sua implementação.

3.2.6 Avaliação e feedback

Quando se trata de metodologias dinâmicas no aprendizado, a avaliação vai além de provas e testes padronizados, demandando estratégias mais personalizadas e voltadas para o desenvolvimento de competências. Conforme apontado por Bergmann e Sams (2012), oferecer feedback contínuo e adequado a cada aluno é essencial, mas pode ser uma tarefa desafiadora.

3.3 Possíveis soluções e caminhos para superar os desafios

3.3.1 Formação continuada e suporte

Oferecer formação continuada é essencial para que os docentes possam se familiarizar com métodos interativos e as tecnologias educacionais. Bacich e Moran (2018) defendem que as instituições de ensino devem proporcionar suporte técnico e pedagógico, garantindo que os professores tenham as ferramentas necessárias para adotar essas práticas.

3.3.2 Compartilhamento de boas práticas

A troca de experiências entre docentes pode ser uma forma eficaz de superar os desafios. Segundo Freire (2017), os professores podem aprender uns com os outros, compartilhando métodos que funcionaram em diferentes contextos.

3.3.3 Adaptação gradual

A adoção de práticas pedagógicas ativas não precisa ser abrupta. De acordo com Johnson e Johnson (2009), os professores podem introduzir essas práticas de forma gradual, começando com pequenas intervenções e expandindo conforme se sentirem mais confortáveis.

3.3.4 Uso estratégico de tecnologias

Utilizar tecnologias simples e acessíveis pode facilitar a implementação de técnicas de ensino ativas. Kapp (2012) sugere o uso de ferramentas gratuitas e intuitivas, como plataformas de aprendizagem online, para garantir que a tecnologia seja uma aliada, e não um obstáculo, no processo educativo.

4 Considerações finais

As metodologias ativas representam uma mudança necessária e promissora para a educação contemporânea, oferecendo aos alunos a oportunidade de serem protagonistas de sua própria aprendizagem. No entanto, sua implementação exige uma série de adaptações por parte dos professores, que precisam de suporte adequado, formação continuada e tempo para se familiarizar com novas práticas. Superar os desafios descritos pode transformar o ambiente de ensino em um espaço mais dinâmico, colaborativo e eficaz, beneficiando tanto docentes quanto discentes.

Referências

- Bacich, L., & Moran, J. (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática*. Penso.
- Barrows, H. S. (1986). A taxonomy of problem-based learning methods. *Medical Education*, 20(6), 481–486.
- Bergmann, J., & Sams, A. (2012). *Flip your classroom: Reach every student in every class every day*. International Society for Technology in Education.
- Brito, A. P. G., Oliveira, G. S., & Silva, B. A. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44). <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2354>
- Freire, P. (2017). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.
- Johnson, D. W., & Johnson, R. T. (2009). An educational psychology success story: Social interdependence theory and cooperative learning. *Educational Researcher*, 38(5), 365–379.
- Kapp, K. M. (2012). *The gamification of learning and instruction: Game-based methods and strategies for training and education*. Pfeiffer.
- Moran, J. (2015). *Mudando a educação com metodologias ativas*. Editora do Brasil.
- Sousa, A. S., Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, 20(43). <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>